

Hipótese de Mudança na Conduta Temperamental através da Tenepes

Hypothesis of Change in Temperamental Conduct through Penta

Hipótesis de Mudanza de Conducta Temperamental a través de la Teneper

Jacinta dos Santos*

* Graduada em Geografia. Especialista em Educação. Mestre e Doutora em Geografia Humana. Voluntária da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

sjacinta1@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisa
Comportamento
Cosmoética
Parapsiquismo
Reciclagem

Keywords

Behaviour
Cosmoethics
Parapsychism
Recycling
Self-research

Palabras claves

Autoinvestigación
Comportamiento
Cosmoética
Parapsiquismo
Reciclaje

Resumo:

O presente artigo elabora reflexões acerca da hipótese de mudança da conduta temperamental por meio da prática da tenepes. A justificativa é a necessidade de responder a pergunta: a técnica, com o tempo, muda o comportamento? Até que ponto a vivência da cosmoética pelo tenepessista não provocaria transformações? O objetivo deste artigo é o de apresentar fundamentação reflexiva à pesquisa sobre a prática tenepessística e as peculiaridades, demonstrando a possibilidade de ela reciclar para melhor o caráter do praticante. A metodologia descreve a sistematização de pesquisa bibliográfica utilizada e na síntese das informações compiladas através de apresentação de verbetes relacionados ao temperamento. Considera, finalmente, quando se leva em conta o que foi pesquisado sobre a pergunta problematizada, sinteticamente os dados mostraram que a tenepes depois de anos de exercício apresenta, sim, condições de mudar para melhor a personalidade da conscin assistente.

Abstract:

This article elaborates reflections on the hypothesis of changing temperamental behaviour through the practice of penta. The rationale is the need to answer the question: does the technique change behaviour over time? To what extent is the experience of cosmoethics by the penta practitioner not causing transformations? The purpose of this article is to present a reflective basis for research on the penta practice and its peculiarities, demonstrating the possibility of recycling the practitioner's character for the better. The methodology describes the systematization of the bibliographical research used and the synthesis of the information compiled through the presentation of verbets related to temperament. Finally, when taking into account what was researched about the problematized question, synthetically the data showed that after years of practice, penta actually presents conditions to change to the better the personality of the assistant.

Resumen:

El presente artículo elabora reflexiones acerca de la hipótesis de la mudanza de conducta temperamental por medio de la práctica de la teneper. La justificativa es la necesidad de responder a la pregunta: la técnica, con el tiempo, ¿cambia el comportamiento? ¿Hasta qué punto la vivencia de la cosmoética por el teneperista no estaría provocando transformaciones? El objetivo de este artículo es el de presentar fundamentación reflexiva a la investigación sobre la práctica teneperista y las peculiaridades, demostrando la posibilidad de ella estar reciclando para mejor el carácter del practicante. La metodología describe la sistematización de la investigación bibliográfica utilizada y en la síntesis de las informaciones compiladas a través de presentaciones de entradas enciclopédicas relacionados con el temperamento. Considera, finalmente, cuando se lleva en cuenta lo que fue investigado sobre la pregunta problematizada, sintéticamente los datos muestran que la teneper después de años de ejercicio presenta, sí, condiciones de cambiar para mejor la personalidad de la conscin asistente.

Artigo recebido em: 15.04.2021.

Aprovado para publicação em: 17.08.2021.

INTRODUÇÃO

Propósito. A finalidade deste artigo é apresentar a tenepes enquanto agente com possibilidades de provocar mudanças substanciais na conduta temperamental da conscin. Essa hipótese advém do fato de a tenepes ser uma técnica diária, praticada durante toda a existência da pessoa. Devido a esse fato, à medida que a tenepes vai se qualificando podem ocorrer transformações em sua trajetória de modo a impulsionar a reciclagem do temperamento do praticante.

Objetivo. O objetivo é apresentar fundamentação reflexiva à pesquisa sobre a prática tenepessística e as peculiaridades, demonstrando a possibilidade de que ela possa levar a reciclagens substanciais no comportamento do tenepessista.

Metodologia. A metodologia descreve a sistematização da pesquisa bibliográfica utilizada na síntese das informações compiladas mediante apresentação de verbetes relacionados ao temperamento e nos registros das mudanças pessoais no decorrer de 16 anos da prática tenepessística da autora.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 seções, relacionadas em ordem de apresentação:

1. Contexto Histórico da Tenepes.
2. Características do Temperamento.
3. Reciclagens do Temperamento.
4. Tipos de Temperamento.

I. CONTEXTO HISTÓRICO DA TENEPES

Definição. *Tenepes (tarefa energética pessoal)* é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual, programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador, no estado da vigília física ordinária, diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum (Vieira, 1996, p. 11).

Proposta. A proposta da tenepes foi lançada ao grande público em 1966, a partir desse momento foi abertamente oficializada. Nesses 55 anos, número expressivo de intermissivistas passou a exercitar a técnica.

Tenepes. É importante observar que a tenepes instintiva sempre existiu de maneira esboçante entre as consciências humanas despertas para a multidimensionalidade (Vieira, 1996, p. 13).

Tenepessista. O praticante da tenepes tem objetivos mais amplos do que os interesses pessoais. Procura desempenhar esforços para dominar as energias, com o intuito de fazer assistência eficiente às conscins e consciexes.

Substituição. A tenepes vai com o tempo substituir a necessidade de adoração instintiva ou inconsciente da fé, crença ou religião de qualquer natureza.

Cosmoética. O convívio com os amparadores, requer a vivência da cosmoética pelo tenepessista.

Afeição. O praticante de tenepes passa a ter afeição espontânea, amor fraterno com os seus semelhantes.

Cosmoconsciência. O estado físico, psíquico e parapsíquico do praticante da tenepes durante as transmissões energéticas assistenciais, pode ser comparado à condição de cosmoconsciência (Vieira, 1996, p. 17).

Características. Essas características apresentadas podem contribuir para transformações no âmbito da personalidade e do temperamento do tenepessista.

Hipótese. Tem-se a hipótese de que a vivência gradativa da cosmoética pelo tenepessista provocaria modificações no temperamento. É incompatível a truçulência com o megafraternismo, a têmpera altera-se para melhor quando alcança os quesitos cosmoéticos.

II. CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO

Definição. “O temperamento é o conjunto de traços psicológicos e morais, físicos que determinam a índole, o caráter, o modo de ser, agir e reagir de um indivíduo” (Rogick, 2016, p. 195).

Permanente. O temperamento é mais permanente, porque mantém de uma vida para outra. E no geral sem nenhuma, ou pouca, mudança nos aspectos comportamentais trazidas na estrutura da paragenética.

Mudança. “A mudança do autotemperamento exige mais da consciência. [...] O temperamento, em geral, seja *ponderado, tranquilo, rebelde, ingênuo, heroico, otimista* ou *pessimista*, exige séculos e multiexistências para ser, de fato, reciclado e alterado para melhor, por meio da Serioxologia” (Vieira, 2014, p. 447).

Padrões. Roque (2020, p. 168) afirma “para alterar determinados padrões de comportamento que compõem o temperamento multimilenar, não raro, com resquícios bélicos, religiosos, escravocratas e monárquicos, são necessários reciclagens moral, organizacional, disciplinar, parapsíquica, holomnemônica e para tanto, a primeira recin há de ser a reciclagem voliciolínica”.

Esteios. A cosmoética e o parapsiquismo são esteios do temperamento da conscin, quando a anticosmoética está presente há reflexos no temperamento, decorrente da intraconsciencialidade autocorrupta em várias existências, dificultando as mudanças.

Reciclagem. A consciência predisposta às mudanças, reciclando tráfegos e sendo cosmoética em suas atitudes, pode alcançar ainda nesta vida um novo patamar evolutivo.

Estudo. A evolução do temperamento pode ser obtida pelos estudos da autolucidez, pela cosmoética e pelo paradireito.

Autolucidez. A presente vida crítica das conscins intermissivistas é a que mais oportuniza as renovações do comportamento e é possível que isso aconteça devido ao aumento da autolucidez dos intermissivistas estudiosos da Conscienciologia.

Cosmoética. Os princípios da cosmoética são os agentes de melhoria do temperamento da consciência.

Paradireito. Como ciência do Direito Multidimensional, o Paradireito estuda a autoconduta diferenciada e cósmica e sua qualificação. Isso consiste na relação com as recins renovadoras de temperamento.

Evolução. A evolução consciencial acontece com a qualificação da intraconsciencialidade e, a maioria das pessoas não entende o próprio temperamento.

Comportamento. Uma conscin que gosta de alocar o tempo dos outros aos seus interesses, mostra resquícios escravagistas, podendo-se inferir que em outra existência pode ter feito parte da monarquia. Estaria repetindo, hoje, os mesmos hábitos comportamentais de outras existências. Tem temperamento monárquico e de uma existência para outra, não mudou as características tráfegísticas que continuam a predominar.

Condição. O que mudará essa condição é a prática da interassistencialidade, servindo aos outros e sabendo receber para reciclar o orgulho e o autoritarismo. A troca assistencial vai propiciar reciclagens modificando o modo de enxergar o outro e a si mesmo como partes integrantes da família universal.

Inusitadas. O que melhor denuncia o tráfeg são situações inusitadas estressantes. O temperamento mostra o que a pessoa realmente é. Uma pessoa pode ter um excelente *curriculum*, mas, se, por exemplo, cair algumas gotas de café em sua roupa, ela explode e age ao modo de um gorila.

Estudo. Esse fato demonstra que a pessoa pode ser PhD, porém tem pouca autocognição. Desconhece as próprias reações e condutas temperamentais. Conhecer a própria índole e tentar modificar é o que conduz à evolução.

Traços. O temperamento é básico em tudo, mesmo com a *dessoma* não muda. É importante observar os traços que se sobressaem e verificar o que melhor denuncia o temperamento. Ele é construído pelas vivências e costumes.

Princípios. A melhoria do traço temperamental está baseada nos princípios do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e a autoaplicação diuturna predis põe a consciin a ser bem ou mal assistida extrafisicamente.

Evolução. A evolução acontece através das *recins* predispondo o amadurecimento da consciência. Nesse caso, a *tenepes* vai ser fator preponderante na melhoria da consciin. Também podem ocorrer acoplamentos com o amparador de função de *tenepes*, durante o autoaprendizado predisponente à mudança.

Afetividade. Deve-se levar em conta, a questão afetiva e emocional nos processos de mudança. São aspectos desafiadores de serem superados na depuração dos traços temperamentais.

Alteração. São tão sérios os descartes das *automimeses*, que ao acontecer alteram-se os integrantes da *equipex* e o público-alvo de assistidos. Nesse caso, deve-se considerar os esforços despendidos pela consciin *tenepessista* na realização das *autorreciclagens* *intraconscienciais* capazes de possibilitar alterações no temperamento.

Fissuras. O primeiro passo para promover alteração no patamar evolutivo é identificar as fissuras existentes na *automanifestação*, as *imaturidades* decorrentes e *trafares* ou *trafais*.

Identificação. A *cosmoética* pessoal e o *autoparapsiquismo* são esteios do temperamento, o *intermissivista* precisa trabalhar arduamente esses dois quesitos para lograr êxito nesta vida e em outras.

III. RECICLAGENS DO TEMPERAMENTO

Desafios. Os desafios em reciclar o temperamento, perpassa pelos *autocondicionamentos* disfuncionais arraigados ou traços *anacrônicos* que comprometem a evolução.

Acomodação. Outro fator que acomoda é o desinteresse na própria *autoevolução*, a consciin gosta de ser daquele jeito e a mudança pode ocorrer através do choque da *pararrealidade* imposta pelas aulas do Curso *Intermissivo* (CI) sobre o temperamento da consciex *neointermissivista*.

Desconstrução. Para mudar é preciso desconstruir as *imaturidades* que impedem o crescimento evolutivo envidando esforços *autoevolutivos* no sentido da *autocognição* *consciencial*.

Intenções. São as intenções que estruturam o temperamento e toda a *automanifestação*. A qualificação dos objetivos favorece a atualização dos *trafares* e *trafores*. Um traço que antes era necessário e hoje não é mais. Por exemplo, o traço da *bravura* poderá se transformar em *coragem* *consciencial*.

AUTORREVEZAMENTOLOGIA

Segundo os *princípios da Autorrevezamentologia*, a vida humana não termina com a *dessoma*, mas prossegue sempre. Ela é apenas segmentada por meio de episódios ou capítulos continuados, intercalando *ressomas* e *dessomas*, ou **vidas intermissivas** e *vidas intrafísicas* (Vieira, 2014, p. 247).

Vontade. A vontade determinada da consciin manifesta na *autodeterminação*, supera os *trafares* sedimentados no temperamento pessoal devido a sua intenção.

Reciclagem. A recuperação de *cons* vai ampliar a *lucidez* e favorecer a *reciclagem*. *Cons* é a unidade de medida do nível de *lucidez* da consciin ou consciex. A *reciclagem* de um *trafar* amplia a *lucidez* e acontece a recuperação de *cons* e, se houver *expansão* do *autoparapsiquismo* a *tendência* da consciin é recuperar *cons*.

Estagnação. O arraigamento ou entranhamento acontece porque existe a dificuldade no autoenfrentamento e a conscin estagna sem renovação. A dificuldade na mudança está relacionada a raiz antiga e inconscientemente, a conscin repete automimeses por medo e aversão à renovação, permanecendo naquele estado em que está acostumada.

Tendências. Ao analisar e reciclar as próprias tendências, mudam as companhias da pessoa. O mesmo ocorre com o comportamento, se mudar as tendências comportamentais, também mudam as companhias físicas e extrafísicas.

AUTOPESQUISA E TENEPES

Autopesquisa. Com o intuito de aprofundamento, observa-se que é imprescindível à conscin mergulhar no universo pessoal e estudar as tendências comportamentais. A autopesquisa, a autorreflexão, o autodiagnóstico e a voliciolina ajudam nesse processo de introspecção pessoal.

Tenepes. A fonte de pesquisa também pode advir das experiências e *insights* do amparador de tenepes. O tenepessista pode estabelecer uma conversa não verbal com o amparador, extraindo respostas para autopesquisa, podendo até receber uma advertência autorreflexiva e mudar posturas e pensenes.

Tendências. Observando-se as tendências comportamentais e identificando o que pode influenciá-lo, eventualmente, poderá esclarecer sobre as várias culturas vivenciadas durante múltiplas existências.

Energias. O trabalho com as energias, o *estado vibracional* (EV), vai ser um poderoso aliado no processo de reciclagens, bem como a pensenidade sadia, equilibrada.

Valores. Quando acontece a reciclagem do temperamento os valores melhoram, ficam mais cosmoéticos. A pessoa se torna mais aberta e assistencial.

IV. TIPOS DE TEMPERAMENTOS

Subseções. Para melhor compreensão do leitor, a autora divide os comportamentos em duas condições:

A. PATOLÓGICOS E PARAPATOLÓGICOS

Contexto. No contexto da Conscienciologia pode-se identificar temperamento patológico exigindo reciclagens por parte dos interessados em dinamizar a autoevolução.

Complexidade. A ilustração dos tipos de temperamentos abordados traz vaga ideia da complexidade do temperamento do ser humano, moldado vida após vida.

Listagem. Eis, em ordem alfabética, 13 tipos de temperamento patológico:

01. **Temperamento agressivo, belicista:** apresenta agressões verbais e físicas; gritos e insultos; maus tratos e violência.

02. **Temperamento antissocial (psicopata):** frio; amoral; aético; sedutor; envolvente; esperto; considerando-se acima do bem e do mal.

03. **Temperamento competitivo:** o não saber perder; competição permanente; a frustração e a raiva na derrota.

04. **Temperamento depressivo:** abatimento moral; a autodesmotivação; o desânimo; a prostração física; a autovitimização; a melin.

05. **Temperamento distímico:** o pessimismo; a melancolia; a subafetividade; o mau humor; batopense-nização e a rigidez pensênica.

06. **Temperamento ditatorial:** a tirania; a vontade imperiosa; o autoritarismo; a autocracia.

07. **Temperamento esnobe:** a arrogância; o ar de superioridade; o menosprezo; o egão.

08. **Temperamento explosivo:** o pavio curto; o estouro; as brigas; o humor instável.

09. **Temperamento indomável:** a rebeldia; a militância; os escândalos; a inflexibilidade.

10. **Temperamento manipulador:** a birra; o choro; a chantagem emocional; a sedução; a manipulação.

11. **Temperamento místico ou religioso:** as crendices; os dogmas; a mistificação; a adoração; as submissões.

12. **Temperamento monárquico:** a prepotência; a arrogância; a autocracia; a ambição; o complexo de superioridade; o *glamour*; os ciúmes e o orgulho. Embora, apresente os traços do intelecto; liderança; força presencial; polimento na educação e diplomacia, usa-os subjulgados aos traços.

13. **Temperamento suicida:** a riscomania; os esportes radicais; a bebida alcoólica; o fumo; as drogas lícitas e ilícitas.

B. HOMEOSTÁTICOS E NEUTROS

Características. Com o intuito de facilitar a compreensão do leitor foi exemplificado através da tabela 1 as características dos outros 2 tipos de temperamentos, quais sejam: o homeostático e o neutro. Essa tabela foi elaborada constando 3 tipos de temperamentos com sua classificação e respectivas características, expondo especificidades próprias, desenvolvida ao longo da seriéxis.

TABELA 1. CLASSIFICAÇÃO DOS 3 TIPOS DE TEMPERAMENTOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Nº	Classificação	Tipos de temperamento	Características
1.	Homeostático	Pacífico	O temperamento pacífico surge da interassistência. A ortopenidade da conscin vai ao encontro da interação e mediação de conflitos. Tem dicionário cerebral composto por vocábulos pacificadores e somado à força presencial destaca-se no ambiente sendo referência e desmancha roda de assediadores.
2.	Neutro	Artístico	Imaginativo, sonhador, vive fora da realidade. Necessita ostentar as emoções e fazer drama. Pouca racionalidade e cosmoética. Utiliza a sensibilidade, a percepção e os sentimentos em relação ao outro.
3.	Neutro	Monástico	Possui intelectualidade, autodidatismo, autorreflexão e cientificidade. Apresenta tendência à resignação e à passividade, advindos da religião, bem como o dogmatismo. Apesar da proximidade com a religião, nem toda pessoa de temperamento monástico é religiosa. O traço da autorrepressão dificulta a verbalização e posicionamento.

Afinidade. Esta autora esclarece a afinidade com o temperamento monástico e nesta existência conseguiu melhorar consideravelmente o traço religioso muito acentuado. Complementa esse autoesforço as recíclagens dos traços da autorrepressão, dificuldade de verbalização e posicionamento, gargalos de outras existências trabalhados com êxito por meio do auxílio da tenepes.

Minoria. Apesar de a tenepes ser atividade desenvolvida há muito tempo, sempre foi praticada por uma minoria e recentemente trazida a público permanece sendo prática de uma microminoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultados. O artigo traz a reflexão sobre a tenepes provocar modificações, ao longo das vidas sucessivas, no temperamento do tenepessista.

Ampliação. O desenvolvimento do parapsiquismo lúcido interassistencial e a recuperação de *cons* amplia a lucidez e favorece a reciclagem.

Reciclagens. Na alteração dos padrões de comportamento há necessidade de reciclagens profundas e contínuas no decorrer das múltiplas vidas ao longo da seriéxis.

Princípios. A pesquisa evidenciou que a melhoria do temperamento da pessoa está baseada nos princípios da cosmoética.

Vontade. A vontade supera os tráfes pessoais devido a sua intenção.

Recin. Os tráfes arraigados e anacrônicos do temperamento retardam o crescimento evolutivo. Para reciclar esses tráfes é preciso recin que abranja a estrutura do pensene da conscin. Devido à profundidade da recin é possível que isso aconteça em mais de uma vida intrafísica.

Intermissivista. A vida crítica atual do intermissivista é a que mais oportuniza renovações do temperamento. É possível que nesse caso, a tenepes tenha papel preponderante.

Essência. A tenepes é a essência da evolução, através dela chega-se à ofiex e se alcança a condição pessoal de desperticidade.

Mudança. Levando em conta o que foi pesquisado, a resposta para a pergunta problematizadora do presente estudo – se a tenepes muda o temperamento da conscin – pode ser positiva considerando os fatores expostos no decorrer do texto.

Condições. Considerando todos esses quesitos é de se supor que a tenepes depois de anos de prática amplia as condições de mudar para melhor o temperamento do praticante.

Gratidão. Nesse sentido, a autora expressa gratidão à tenepes por ter auxiliado na reciclagem de traços traçarísticos milenares do temperamento a exemplo do religioso.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Lima, André; *Reciclagem do Temperamento*; verbete; In; Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 1 foto; glos; 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 19.053; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em 25.06.21.

02. Rogick, Flávia; *Consciência Centrada na Assistência*; pref. Djalma Fonseca; revisores Eucárdio Derrosso; Tiago Ornellas; & Kao Pei Ru; 300 p.; 4 partes; 34 seções; 8 abrevs.; 14 citações; 135 enus.; glos. 206 termos; 1 ilus.; 4 microbiografias; 4 tabs.; alf.; ono.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 195 a 199.

03. Roque, Marlene; *Liderança Compartilhada: Ferramenta Evolutiva Grupal*; revisores Andreia Almeida, Gisele Salles; *et al.*; 452 p.; 3 partes; 51 enus.; 4 fotos; glos. 118 termos; 2 ilus.; 4 tabs.; 29 filmes; 3 refs.; alf.; geo.; ono.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 168.

04. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 447.

05. *Idem*; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols.; 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-

vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 247.

06. **Idem; Manual da Tenepes**; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996, páginas 11 a 25.

07. **Idem; Raiz do temperamento**; verbete; In; **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 1 foto; glos; 4580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 18.824; disponível em: <[http://encyclossapiens space/nona/ECDigital9.pdf](http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf)> acesso em 25.06.21; 7h30.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Kauati**, Adriana; **Síndrome do Impostor: Superação pela Autocientificidade**; pref. Alzira Gesing; revisores Denise Paro & Eucárdio Derrosso; *et al.*; 246 p.; 5 partes; 31 caps.; 27 citações; 9 abrevs.; 140 enus.; glos. 260 termos; 1 esquema; 10 ilus.; 10 tabs.; 112 refs.; 9 *webgrafias*; 3 filmes; ono.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 119 a 141.

2. **Machado**, Cesar; **Antivitimização: Alicerce para a Autoevolução**; pref. Alexandre Zaslavsky; revisores Ninarosa Manfroi & Vera Lucia Iria Machado; 328 p.; 3 seções; 19 caps.; 123 enus; 24 siglas; 5 tabs.; glos. 235 termos; 215 refs.; 1 *webgrafia*; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017, páginas 63 a 75.

3. **Nader**, Rosa; **Autodesrepressão: Reflexões Conscienciológicas**; pref. Kátia Arakaki; revisores Cristina Arakaki & Dayane Rossa; *et al.*; 294 p.; 3 partes; 21 caps.; 5 abrevs.; 10 citações; 105 enus; glos. 350 termos; 1 tab.; 33 filmes; 37 refs.; 15 *webgrafias*; 38 refs.; alf.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018, páginas 112 a 121.

4. **Vieira**, Waldo; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 350, 403, 409, 423 a 429.

5. **Idem; Manual da Proéxis**; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 172 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*.; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005, páginas 13 a 19, 26 a 37 e 40.

